

Sarney nega recurso ao ESTADO DE SÃO PAULO casuismo no voto distrital

20 MAI 1979
Da sucursal de
BRASÍLIA

Enquanto o presidente nacional da Arena, senador José Sarney, negava ontem que o governo tivesse intenção de esvaziar o MDB mediante adoção do voto distrital, o deputado Wálter Garcia, do MDB paulista, garantia que o sistema distrital pretende "dar menor representação aos Estados onde a oposição vem-se consagrando de forma esmagadora, aumentando-se as bancadas dos Estados onde a Arena ainda consegue manter a maioria".

Sarney argumentou que a discussão sobre o voto distrital está isenta de casuismos, pois há mais de dez anos que diver-

sos projetos sobre a matéria tramitam no Congresso, embora somente agora a oposição tenha resolvido criticá-los. Ele garantiu que a medida, entretanto, tem simpatizantes nos dois partidos e é utilizada na maioria das nações democráticas.

Mas para o deputado Wálter Garcia, o voto distrital permitirá "o retorno aos tempos do coronelismo e dos currals eleitorais, com a nova denominação de distritos eleitorais. Dessa forma, os votos mais conscientes, que são os dos grandes centros urbanos, onde o eleitor é mais politizado, seriam suplantados, em termos de representação, pelo voto do mando, pelo de cabresto, pelo poder econômico".